



Acta número onze do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Ao décimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Auditório do Convento do Carmo, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2020 a 31-05-2020; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2019; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Apreciação do pedido para formalização de transmissão de propriedade a favor desta freguesia; -----

---- Ponto sete: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha, João Nuno Borga Fernandes, Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Nelson Luís Ferreira Campos, Ana Maria Diegues Mendes Costa, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, Sérgio Manuel Lopes Formiga, Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor e André Gonçalo Ferreira Valentim. -

---- Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) Francisco Dinis por Carla Marina Morais de Sousa Rosa, Fernando Paulo Gomes Gonçalves por João Rui



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Granata Ribeiro e ainda Andreia Filipa Ferreira de Sousa por Alexandre José Silva Duque
Alves. -----

---- João Ginginha, Presidente da Mesa, deu início ao período antes da ordem do dia. ----

---- Tomou a palavra, Nelson Campos (BE) para alertar para a existência na freguesia de
muitas zonas com ervas, tendo sido inclusivamente abordado por um casal da zona das
Quebradas, bastante indignados com a resposta do Senhor Presidente, que os terá
mandado ir ter com a Câmara e que não seria com ele essa situação. -----

---- Questionou ainda sobre a situação da charca do Carvalhal de Aroeira, se a vedação de
perigo já estaria feita visto o perigo que a mesma acarreta para os jovens que ali se
desloquem. -----

---- Solicitou ainda informação sobre o estacionamento da Quinta da Silvã que se mantém,
e se foi feito algum reparo para a Câmara para que procedesse à marcação. -----

---- Questionou ainda sobre se existia algum avanço para o passeio que se projeta entre o
Centro de Saúde e as Lapas, alertando para o perigo que se verifica para as pessoas que
circulam a pé. -----

---- Quanto aos miradouros da “Rua Miguel Arnide” e da “Rua Dr. José Lopes Shiappa
Faro e Silva”, o primeiro sabe que será para obras, o segundo não será, mas alerta merecer
atenção quanto à sua limpeza. -----

---- Reforçou ainda a necessidade de na Ribeira Ruiva ser reparada a estrada junto à casa
do “Sr. João” que quando chove fica um mar de água, acrescentando que foi interpelado
pela mesma pessoa que falou na Assembleia que decorreu na Ribeira. -----

---- Terminou referindo que não tendo obtido resposta para o email enviado à junta,
relativo ao Plano Municipal de contingência, que alertava para o facto de as pessoas mais
idosas não terem acesso às redes sociais, pelo que poderiam não ter conhecimento do que
se estaria a passar no concelho e no País. -----

---- Manuel Ramos (CDU) deixou o seu agrado para a realização de uma obra situada na
parte exterior do cemitério de Lapas, a lembrar a guerra colonial, onde participou, sendo
a mesma importante para que não caísse no esquecimento. -----



João Carlos

Ⓟ

---- Juntou ainda seis documentos, o primeiro relativamente ao funcionamento da Assembleia, outro referente à recolha dos Ecopontos e os restantes, recomendações ao atual executivo. -----

---- Após a leitura dos mesmos, solicitou que fossem os mesmos juntos à presente ata, e que portanto, se anexam e dão aqui como reproduzidos. -----

---- André Valentim (PSD) interveio para solicitar ao Senhor Presidente o ponto situação sobre o projeto da Ribeira Branca, da zona das pontes, tendo havido indicação de que iria existir uma reunião junto da “APA”, e se havia mais algum desenvolvimento para o projeto de requalificação apresentado. -----

---- Solicitou ainda informação sobre se teria sido equacionada a adequação das instalações sanitárias a mobilidade condicionada, aquando da intervenção na plataforma de acesso à junta de freguesia. -----

---- Sérgio Formiga (CDU) solicitou também informação sobre o projeto do rio e pediu uma explicação ao Senhor Presidente sobre as últimas situações que se têm passado naquele local, sendo o mesmo mal frequentado, facto que o motivou a ligar por diversas vezes à “GNR”, acrescentou ainda que se não houver intenção em agir, não se consegue fazer nada. -----

---- Referiu ainda que têm sido anos de luta, e que por diversas vezes falou com o Senhor Presidente para a necessidade de naquele espaço se proceder a uma recolha frequente do lixo nomeadamente das papeleiras, o que não se tem verificado. -----

---- Relativamente à segurança do local reforçou para a necessidade de se arranjar uma solução, sugeriu a possibilidade de colocar no local um “GNR” diariamente, por meio de um gratificado, possibilitando que o mesmo pudesse ser visitado por pessoas de Torres Novas, que muitas vezes se deslocam ao local e têm que se vir embora. -----

---- Acrescentou ainda que ficou agradado com a desinfeção das zonas públicas. -----

---- Ainda quanto à limpeza, afirmou que este seria um ano de erva, e que a junta estaria a reagir demasiado tarde. -----



João Ginginha
X

---- Tomou da palavra João Ginginha, Presidente da Mesa, para esclarecer que para este ponto estariam estipulados 60 minutos, divididos de igual forma por todas as forças políticas, e assim continuaria a ser. -----

---- Esclarecendo que apenas se limitava a cumprir com o disposto no Regimento da Assembleia de Freguesia, evitando prolongamentos desnecessários e que não obstava a que se falasse ao longo de outros pontos da ordem de trabalho incluindo os diversos. ----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, tomou da palavra para responder à questão das ervas na freguesia, e assim convidar a Assembleia para iniciando pela saída de Torres Novas até às Lapas, passando pelo “Alto da Senhora da Vitória”, fora da povoação, depois desde a “Barobra” até ao “Casal da Pinheira”, e ainda desde a “Barreira Alva” até à “Ribeira Branca”, e ainda desde o “Alvorão” até ao limite da freguesia. -----

---- Chamou ainda atenção para o centro das “Lapas”, local que não é da responsabilidade da junta mas onde o corte de ervas se encontra a ser feito. A responsabilidade da junta reporta-se às restantes povoações da freguesia. -----

---- Afirmou ser mentira de que o serviço de limpeza esteja uma vergonha conforme foi dado entender nesta Assembleia, acrescentou que procede a uma programação sério dos serviços a realizar, o que não está feito num dia será certamente realizado no dia ou na semana seguinte, independentemente de qualquer pressão, nomeadamente de redes sociais. -----

---- Quanto à questão levantada pelo Senhor Nelson, das quebradas, apesar de ser na cidade mas atendendo ao estado lastimável em que se encontrava deu indicação à empresa quando acabou o Alvorão para proceder a limpeza desta saída de Torres Novas mesmo não sendo competência desta Junta, entre a ponte e a Rua da Encosta do Vale onde se encontravam as placas da cidade já tapadas pela erva. -----

---- Acrescentou que teve o cuidado de telefonar para o Engenheiro Faria, responsável pelas vias da parte da Câmara Municipal, que estaria a proceder àquele trabalho apenas por ter ali o “corta sebes”. -----

---- E referiu ter sido esta a explicação que foi dada ao Senhor, conhecido do senhor Nelson, dizendo-lhe que mesmo aquele espaço o estaria a fazer indevidamente e que os



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

serviços camarários iriam cortar à sua porta logo que possível, pelo que o mesmo senhor informou que iria tirar fotografias. -----

---- Quanto à Charca, informou que a situação estaria na mesma, encontrando-se a conservar a água, e apenas será impermeabilizada depois do verão, após verificado o nível de retenção. -----

---- Relativamente à marcação do estacionamento na “Rua Joaquim Rodrigues Bicho”, a informação dos técnicos é de que não irão proceder a pintura sem que haja uma reparação do piso, pois não se encontra em condições de ser pintado em alguns espaços. -----

---- Quanto aos passeios para as Lapas, informou que está há anos a solicitar a sua execução, mas que não tem na sua posse o projeto, encontrando-se a Câmara incumbida de o fazer. -----

---- Quanto à situação dos miradouros, a limpeza dos mesmos vai sendo feita pela Câmara e o projeto do de “São Pedro” se encontra retardado devido às obras do largo “General Humberto Delgado”, pelo que desconhece qualquer prazo. -----

---- Quanto à situação da Ribeira respondeu não haver solução, uma vez que as caixas se encontram elevadas em relação à estrada e a água fica retida na rua mas sem ser na quantidade referida. -----

---- Quanto à pandemia do “Covid 19” informou ter sido uma preocupação do executivo, que teve inclusivamente o cuidado de visitar as pessoas e proceder à entrega de máscaras a quem tinha maior dificuldade em se deslocar, além de outros apoios. -----

---- Em resposta ao senhor Manuel Ramos relativamente a situação da limpeza reforçou o convite para se deslocarem às Lapas, e confirmarem que a situação atual em nada é comparável com as fotografias tiradas de há meses e trazidas para apresentação nesta Assembleia, tratando-se de realidades ultrapassadas, mas usuais por parte do Sr. Manuel. -

---- Quanto ao placard da “Quinta da Silvã” referiu que o mesmo não se encontra sujo, o acrílico encontra-se estragado, o que dificulta a leitura, e por isso vai ser substituído. -----

---- Relativamente à sarjeta em Lapas, na “Rua do Vale Ferreiro”, referiu que a mesma é limpa frequentemente, mas a terra que vem da quinta faz com que em dias de chuva o



Handwritten signature and initials

volume de água seja tanta que seja impossível de contornar a situação, pois isto acontece há muitos anos. -----

---- Em resposta ao Senhor André, relativamente ao projeto da Ribeira informou ter estado numa reunião com a “APA”, nas Caldas da Rainha, tendo ficado a promessa de uma Engenheira se deslocar ao local, no entanto referiu estar desde junho a aguardar. -----

---- Quanto à plataforma da rampa, referiu que a mesma se encontra finalizada e que neste momento se coloca o problema dos sanitários que não possibilitam a entrada de uma cadeira de rodas, no entanto as mesmas dão para se instalar uns apoios de braços laterais podendo a cadeira permanecer no hall de entrada do WC. -----

---- Acrescentou que, no entanto, não teve ainda a concordância da outra junta, daí não estarem ainda instalados. -----

---- Em resposta ao Senhor Sérgio relativamente aos ajuntamentos na zona da ponte da Ribeira referiu ter-se inclusivamente alvitado a possibilidade de em conjunto com a “GNR” vedar o acesso ao rio, no entanto, no dia agendado a situação esteve perfeitamente calma e ordeira. -----

---- Quanto à limpeza das papeleiras relatou ser impressionante o estado em que os utilizadores deixam o local, referindo que existe um contentor a meia dúzia de metros quase sempre vazio, sendo o mesmo despejado com regularidade. -----

---- Quanto ao gratificado para o rio, diz ser logisticamente impossível pois a “GNR” tendo em conta a falta de pessoal, tem até dificuldade para assegurar as rondas, no entanto continua a ser ponderada uma solução. -----

---- Informou ainda continuar a proceder a ações de desinfeção nos espaços públicos da Freguesia. -----

---- Findo este período, deu o Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. ----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior. -----

---- Interveio neste ponto Manuel Ramos (CDU) para manifestar a intenção de apresentar uma declaração para retificação da Ata. -----

---- Colocada a votação, foi a mesma aprovada por maioria com nove votos a favor e e quatro abstenções motivadas pela ausência na referida sessão. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2020 a 31-05-2020; -----

---- Tomou a palavra Ana Diegues (BE), para assim questionar o executivo sobre se a substituição de iluminação da sede e a execução da rampa de acesso se teria sido encargo apenas deste executivo ou se foi o mesmo repartido pelas duas juntas de freguesia. -----

Respondeu senhor Júlio Clérigo que seriam despesas partilhadas pelas duas juntas de freguesia, esclarecendo ainda que o custo da rampa tinha sido suportado pela Câmara Municipal, embora contratado pela Junta e pago diretamente por esta à empresa. -----

---- Interveio Sérgio Formiga (CDU), para pedir esclarecimento sobre a execução de algumas obras feitas em parceria com a Câmara Municipal, sugerindo ainda a realização de uma parceria para o arranjo da entrada de Torres Novas. -----

---- Chamou ainda atenção para a falta de limpeza no cemitério das Lapas, cuja situação teria sido reportada nas redes sociais, referindo ainda que seria necessário aumentar a regularidade do número de cortes das ervas, não sendo suficiente a tarefa ser desempenhada apenas por um funcionário. -----

---- Interveio o Senhor Júlio Clérigo para referir que se tratou de situações momentâneas e que foram, em tempo oportuno resolvidas antes das anunciadas publicações convidando a deslocarem-se ao local e comprovarem aquilo que afirma. -----

---- Acrescentando ainda que as ervas são cortadas quase mensalmente e que a realidade trazida para a Assembleia, de que era feito um corte anual não correspondia minimamente à verdade. -----

---- Tomou a palavra Alexandre Alves (PS) para lamentar estar-se à uma hora a falar de ervas, com tanta coisa importante para se falar, admitindo que grande parte das pessoas esteve a confinar em casa e queria que andassem outros a cortar as ervas. -----

---- Chamou a atenção para o alcatrão da estrada em direção às Lapas, que em tempos foi intervencionado com a aplicação de uma camada anti-derrapante e que talvez fosse necessária uma nova intervenção pois trata-se de um local perigoso para a circulação rodoviária. -----



José Gomes

---- Respondeu o Senhor Presidente da Junta de que ia ver na Câmara Municipal uma solução para o local. -----

---- Voltando ainda a esclarecer a questão levantada acerca das parcerias, referindo que teria sido proposto às Juntas de freguesia a escolha de duas estradas no máximo até 500 metros, para que fossem arranjadas pela Câmara Municipal. -----

---- Referiu que a escolha do executivo recaiu sobre a “Rua do Antigo Grémio da Lavoura”, junto aos Correios, e outra no Carvalhal da Aroeira junto ao campo da bola. --

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2019; -----

---- Tomou a palavra André Valentim (PSD) para fazer uma chamada de atenção a algo que considera preocupante, e que se prendia com o facto de se assistir a um decréscimo de população de 15% em cerca de dez anos, o que deveria ser objeto de reflexão. -----

---- Questionou ainda o montante gasto na Charca referindo que a mesma não é útil para os Bombeiros. -----

---- Respondeu o Senhor Presidente da Junta que o propósito nunca foi o de servir os Bombeiros pois têm dificuldade em se deslocar ao local, a mesma como já havia referido noutras assembleias, servia sim para abastecimento de helicópteros, e teve opinião favorável do Sr. Comandante dos Bombeiros, entre outros. -----

---- Acrescentou que no passado tratava-se de um local intransponível dado o silvado existente e que segundo a informação recolhida, existia no local uma fonte com água que estava a ser desperdiçada, pelo que se decidiu aproveitar a mesma para poder responder a eventuais situações de emergência. -----

---- Sugeriu André Valentim (PSD) que para situações futuras fossem salvaguardadas as questões técnicas nestas intervenções. -----

---- Referiu ainda que apesar das despesas com pessoal serem significativas seria de ponderar um eventual reforço do pessoal numa futura revisão orçamental pedindo ainda esclarecimento sobre a rubrica dos prémios de desempenho atribuídos aos funcionários. -



---- Respondeu Júlio Clérigo que corresponderia aquilo que estava legislado quanto a atribuição de prémios desempenho, sendo atribuídos de acordo com a apreciação do executivo. -----

---- Quanto às questões técnicas referiu ter tido esse cuidado como faz sempre. -----

---- Interveio Manuel Ramos (CDU) para referir que a “CDU” iria votar contra, fundamentando o sentido de voto no facto de a verba a passar ter um valor avultado e que poderia ser utilizada. -----

---- Interveio Júlio Clérigo, Presidente de Junta, para questionar a Assembleia se alguém desconhecia que a junta iria avançar com um Projeto para um parque desportivo para as Lapas, tendo um sim de todos os presentes, que concluíram ter conhecimento. -----

---- Esclareceu ainda que para ter um concurso aberto tinha que ter uma verba cabimentada, e que só no referido projeto estariam cerca de 75.000,00 €, pelo que achou estranha esta postura da “CDU”, pois não tendo sido feita a obra por razões de todos conhecidas, a verba tinha que transitar de ano. -----

---- Tomou a palavra Nelson Campos (BE) para parabenizar o trabalho realizado pelos serviços, esclarecendo que o “BE” iria abster-se na votação pois poderia ser feito de maneira diferente, referindo ainda que pessoalmente não gostava de ver diversos em lado nenhum, terminando que não gostou de ver no documento que o mesmo já havia sido aprovado conforme a posição na última página do documento. -----

---- Colocados a votação os documentos de prestação de contas, foram os mesmos aprovados por maioria com sete votos a favor (PS), quatro abstenções (PSD e BE) e dois votos contra (CDU). -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezanove, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de junho de dois mil e vinte. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezanove, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----

---- Total do saldo da gerência anterior: cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior de operações de tesouraria: sessenta e três euros e oitenta cêntimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: duzentos e setenta mil, seiscentos e quarenta e sete euros e doze cêntimos. -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e setenta mil, seiscentos e quarenta e sete euros e doze cêntimos. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: doze mil, cento e oitenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos. -----

---- Total da entrada de fundos: trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos. -----

---- Total das despesas orçamentais: duzentos e quarenta mil, trezentos e sessenta e nove euros e setenta e seis cêntimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e cinquenta e sete mil, oitocentos e noventa e quatro euros e quarenta e seis cêntimos. -----

---- Total das despesas de capital: oitenta e dois mil, quatrocentos e setenta e cinco euros e trinta cêntimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: doze mil, cento e setenta e oito euros e noventa e dois cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: oitenta e nove mil, oitocentos e oitenta e um euros e noventa e sete cêntimos. -----



Handwritten signature and date: 17 Jun 2020

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: oitenta e nove mil, oitocentos e doze euros e onze cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte de operações de tesouraria: sessenta e nove euros e oitenta e seis cêntimos. -----

---- Total da saída de fundos: trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com sete votos a favor e dois votos contra (CDU) e quatro abstenções (BE – PSD). -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Interveio André Valentim (PSD) para solicitar informação sobre se dotação na parte de parques e jardins se seria para a execução de obra das Lapas. -----

---- Respondeu afirmativamente o senhor presidente, reforçando que a verba poderia ser eventualmente reforçada, quando necessário. -----

---- Acrescenta André Valentim que o PSD se iria abster pois considerava que existiam outras prioridades, nomeadamente fazer face às consequências do “Covid”, privilegiando o apoio social e das famílias. -----

---- Tomou a palavra Sérgio Formiga (CDU) para questionar se o orçamento para o projeto do parque desportivo tinha margem para derrapagem, ou se ficaria tudo concluído com o valor orçamentado. -----

---- Respondeu o Senhor Presidente da Junta que o valor orçamentado pressupunha a conclusão de tudo aquilo que consta do projeto, o que não quer dizer que um executivo futuro entendesse colocar por exemplo um piso sintético não pudesse fazer, mas seria algo que não constava do presente projeto pois o que está pensado pressupõe uma utilização polivalente do espaço, dando resposta a diversas atividades e desportos, o sintético está mais associado à prática do futebol. -----



Jun 6-16

---- Colocados a votação a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foram os mesmos aprovados por maioria com sete votos a favor (PS) e seis abstenções (CDU, BE e PSD). -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de junho de dois mil e vinte. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 89.812,11 € (oitenta e nove mil, oitocentos e doze euros e onze cêntimos), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

---- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovada por maioria com sete votos a favor e seis abstenções (BE – CDU – PSD). -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Interveio Sérgio Formiga para dar os parabéns aos funcionários pelo trabalho desempenhado nomeadamente na redução de rubricas que o orçamento tinha inicialmente. -----

---- Ponto seis: Apreciação do pedido para formalização de transmissão de propriedade a favor desta freguesia; -----

---- Contextualizado o referido procedimento de transmissão pelo Senhor Presidente da Junta, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto seis, apreciação do pedido para formalização de transmissão de propriedade a favor desta Freguesia, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de junho de dois mil e vinte. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente a proposta para formalização de transmissão de propriedade a favor desta Freguesia, com o seguinte teor: -----

---- A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, pretende celebrar escritura de justificação notarial do prédio inscrito na matriz sob o artigo 2814 da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, descrito na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas com o número 890 da Freguesia de São Pedro, com os seguintes fundamentos: -----

---- O prédio que se pretende justificar tratava-se de uma casa de habitação pertencente aos Senhores Manuel Francisco Costa e Silva e mulher, Maria da Piedade Gomes Paixão. A referida casa de habitação ruiu e o prédio foi participado como parcela de terreno para construção, com a área de 56 m². -----

---- A parcela de terreno foi cedida pelos seus proprietários à então Freguesia de São Pedro em data anterior a 1996. Depois dessa data a Freguesia de São Pedro procedeu a obras de requalificação no local, construindo um espaço destinado a uso público, com bancos de jardim para repouso e uso da população. Este espaço de lazer foi inaugurado em 13 de junho de 1998 e desde essa data tem estado ao dispor da população da freguesia para os fins a que se destina. -----

---- O prédio encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Torres Novas em nome dos anteriores proprietários, Manuel Francisco Costa e Silva e Maria da Piedade Gomes Paixão pela apresentação 8 de 1993/10/01. -----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Os anteriores proprietários já faleceram e desconhecem-se quem sejam os seus herdeiros, pelo que a competente escritura pública de formalização da transmissão da propriedade, que não foi celebrada em tempo, também não pode já ser celebrada. -----

---- A Freguesia de Torres Novas (São Pedro) e, após a unificação das freguesias, a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, possui o identificado prédio há mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, à vista de toda a gente, sem qualquer oposição na convicção de não lesar o direito de ninguém, praticando atos materiais de onde se possa inferir a posse, realizado obras de beneficiação, permitindo o acesso e o disfrute do prédio a toda a gente que o queira utilizar, sendo por isso uma posse pública, pacífica e de boa fé, pelo que pretende invocar a usucapião para registar o prédio a seu favor e, seguidamente, o integrar no domínio público da União de Freguesias. -----

---- Assim, proposta para formalização de transmissão de propriedade a favor desta Freguesia, foi aprovada por unanimidade com treze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto sete: Diversos; -----

---- Neste ponto interveio Manuel Ramos (CDU) para relativamente ao projeto para os passeios para as Lapas, alertar para alguns pormenores que deverão ser tidos em conta e que já trouxe a uma Assembleia anterior, nomeadamente a existência de uma linha de água.

---- Interveio ainda André Valentim (PSD) para a necessidade de o futuro Espaço de Cidadão contemplar uma instalação sanitária adequada e apta a responder às necessidades.

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia: João José Gomes Branco Simão

---- O Primeiro Secretário: [Assinatura]

---- O Segundo Secretário: [Assinatura]

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 18/6/2020



FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA

Tem sido frequente, durante as últimas assembleias, uma postura da parte de quem as modera no sentido de as intervenções serem breves e limitadas no tempo.

Não concordando com esta postura até porque as intervenções, de uma maneira geral, têm sido no sentido de um cabal esclarecimento ao que se encontra em discussão e as questões levantadas serem pertinentes reflectindo um sentido crítico sempre salutar. Fica um voto de discordância.

Se é verdade que em tempos anteriores ao 25 de abril todos tinham que ser acríticos e a maioria que fez o contrário perdeu a sua liberdade e muitos até a própria vida, não é menos verdade que o momento histórico do 25 de abril de 1974 deu-nos essa liberdade de sermos críticos.

Fica claro que enquanto situações como uma limpeza deficiente, a contínua degradação dos centros históricos de Lapas e S. Pedro, a não resolução da ponte dos Pimentéis, mobiliário urbano degradado e todo um conjunto de situações que em devido tempo têm sido colocadas se mantiverem, vão continuar a ser apresentadas pelos eleitos da CDU, mantendo-se assim na ordem do dia.

Se é verdade que não é agradável para quem ouve e é responsável, não é menos agradável para quem coloca as questões.

A CDU gostaria de deixar claro, mais uma vez, que sempre e em qualquer local em geral, e nesta assembleia em particular, utilizou, utiliza e utilizará a liberdade conquistada em abril de 74 para a crítica construtiva trazendo para a discussão os problemas existentes e apresentando soluções para tal. A nossa postura não é de entrar mudo e sair calado. Nunca foi nem será seja em que circunstância for.

Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/6/2020

RECOMENDAÇÃO

Por falta de manutenção preventiva e depois correctiva a sargeta da rua do Vale Ferreiro em Lapas encontrou-se obstruída desde finais de Dezembro até meados de Março provocando, sempre que chovia, inundações na via publica. As fotos mostram como a via ficava sempre que chovia.



De referir que durante as quadras festivas do natal e passagem do ano foi assim que esta esta rua se apresentou.

Se há uma necessidade de uma manutenção nas sargetas, esta, por motivo de facilmente obstruir, terá que ter uma maior atenção em especial quando chove. Aliás, já várias vezes esta questão foi por mim apresentada. Fica a recomendação.

De notar que já na Assembleia de abril de 2018 esta situação foi apresentada (documento em anexo).

Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca 18/6/2020

RECOLHA DOS ECOPONTOS

É notório uma recolha deficiente do lixo dos ecopontos. De facto, são muitas as vezes que os ecopontos se mantêm cheios por vários dias e até semanas levando a que os munícipes, não podendo exercer aquela forma de cidadania, deixem de fazer a separação dos lixos domésticos, com os respectivos prejuízos. Muito do lixo vai directamente para o contentor geral em vez de ser depositado no recipiente indicado para o efeito. São muitos os munícipes que me têm confidenciado: “-óh Manel, não vale a pena fazer a reciclagem para depois encontrar o ecoponto cheio. Isto causa uma maior carga nos contentores provocando assim um triste espectáculo de lixo depositado no chão.

Assim, fica, mais uma vez, uma recomendação no sentido de prevenir situações como as descritas evitando assim que aqueles espaços deixem de exibir um aspecto degradante como a foto abaixo apresentada mostra.



Com uma monitorização diária será possível fazer uma comunicação atempada á empresa de recolha evitando assim situações degradantes como as descritas. Foi assim que funcionou durante o último mandato que Lapas teve a sua autarquia. Posso afirmar que naquele espaço de 4 anos houve uma grande taxa de reciclagem. Fica a dica.

Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/6/2020

RECOMENDAÇÃO

Por incrível que pareça é verdade: no meio do matagal (foto 1) encontra-se uma placa toponímica que após uma intervenção de corte de vegetação já ficou visível (foto 2)

A situação apresentada reflecte bem o que se passa na freguesia acerca de uma limpeza sempre necessária e que se tem vindo a verificar que não é efectuada em devido tempo.



Foto 1



Foto 2

Assim, fica uma recomendação para que a junta de freguesia tenha uma outra atenção acerca do exposto

Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

18/6/2020

RECOMENDAÇÃO

O placar de informações localizado no jardim da urbanização da Silvã encontra-se bacento sendo a leitura dos documentos dificultada para não dizer impossível.

Assim fica uma recomendação no sentido de uma solução condizente



Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca

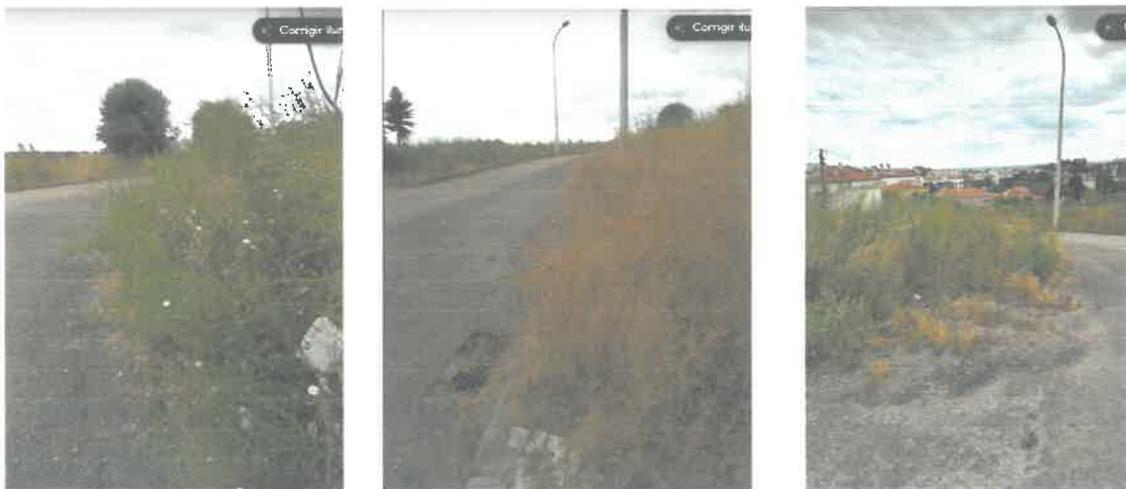
18/6/2020

RECOMENDAÇÃO

Várias zonas da freguesia apresentam, quer em zonas publicas, quer em propriedades privadas, vegetação que de acordo com a lei já deveria ter sido cortada e removida; isto tanto em áreas urbanas como rurais.

Assim, fica uma recomendação no sentido de uma atitude da parte da junta de freguesia condizente com a situação.

As fotos abaixo apresentadas da rua Padre Joaquim José Búzio, localizada na urbanização da Silvã em Lapas, exemplificam bem o referido.



De referir a existência de vários perigos entre os quais de fogo, facto que já aconteceu naquela urbanização e poderá acontecer em locais onde a vegetação predomina.

Torres Novas, 18 de junho de 2020

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos